



O CENTRO EM NOTÍCIAS

Boletim informativo do Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE

n.º 62 | abril de 2017



BLOCO OPERATÓRIO ACREDITADO PELA DGS, O PRIMEIRO DO SNS

PEDIATRIA, ONCOLOGIA E BLOCO OPERATÓRIO RECEBEM TAMBÉM OS DIPLOMAS DE ACREDITAÇÃO pag.8



I EVENTO DE INDOOR CYCLING DE APOIO

À DOENÇA ONCOLÓGICA pag.9



pag. 3

Sumário

1º aniversário da VMER do CHBM	3
Juntos pela qualidade: Aprovisionamento	4
Bloco Operatório acreditado pela DGS, o primeiro do SNS	8
CHBM aposta na modernização através da candidatura ao programa Lisboa2020	8
I evento de indoor cycling de apoio à doença oncológica	9
Breves	10
O outro lado: Serralheiros civis	11
CHBM assina protocolo de cooperação com o CHLN e CHLO	12



Caros colaboradores,

Nos primeiros meses do presente ano realizámos um intenso mas frutuoso trabalho que nos permitiu concluir o processo de contratualização interna. Para nós, Conselho de Administração, estas reuniões de trabalho constituíram momentos de extraordinária aprendizagem e envolvimento com os profissionais do CHBM. Foi também o momento de negociar e concertar estratégias com o objetivo de melhorar a eficiência, a qualidade e performance do CHBM.

Com agrado constatamos que os resultados alcançados no primeiro trimestre do ano demonstram o vosso incontestável empenho, pelo que cumpre felicitar todos aqueles que se envolveram neste propósito e que demonstraram a nobreza do seu profissionalismo e comprometimento institucional.

Muito nos honrou participar na cerimónia promovida pela Direção-Geral da Saúde, no passado dia 19 de abril, onde o Serviço de Pediatria, Unidade de Oncologia e Bloco Operatório receberam, da parte do Senhor Secretário de Estado da Saúde, os respetivos diplomas de acreditação.

Os profissionais do Serviço de

Aprovisionamento partilham connosco a sua irreverência na procura da melhoria organizacional e aperfeiçoamento profissional. Idênticos desafios foram este ano assumidos pelos Serviços de Imunohemoterapia e de Recursos Humanos. Parabéns pela ousadia!

No âmbito da promoção da diferenciação e atualização tecnológica do CHBM, apresentámos uma candidatura ao programa de Lisboa@2020, através da qual se pretende assegurar um investimento de 4,6 milhões de euros. Louvo o esforço da equipa de projeto, foram incansáveis.

No mês de abril promovemos uma iniciativa inédita, o 1º Evento de Indoor Cycling, atividade que contou com a participação de mais de 150 atletas.

Também em abril comemorámos o primeiro ano de atividade da VMER.

Um especial abraço para todos os profissionais que, pese embora não estejam na “primeira linha da prestação de cuidados de saúde”, colaboram de força afinçada para que diariamente nos sejam disponibilizadas as condições que asseguram o normal funcionamento do CHBM. Nesta edição, contamos com o testemunho dos nossos serralheiros, cuja criatividade merece realce.

Juntos cuidamos!

Pedro Lopes - Presidente do Conselho de Administração

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Centro Hospitalar Barreiro Montijo; **Direção:** Conselho de Administração;
Conceção gráfica, coordenação, paginação e fotografia: Gabinete de Comunicação e Imagem;
Periodicidade: Quadrimestral;
Contactos: 212147377 ou comunicacao@chbm.min-saude.pt

O “Centro em Notícias” é uma publicação do Centro Hospitalar Barreiro Montijo. Os textos assinados são da responsabilidade dos seus autores, não representando necessariamente opinião do Conselho de Administração.



1º ANIVERSÁRIO DA VMER DO CHBM

Para assinalar o primeiro aniversário de atividade da equipa afeta à Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) do CHBM, realizou-se no dia 18 de abril uma sessão comemorativa, que contou com a presença de vários colaboradores da Instituição e entidades externas.

A abertura ficou a cargo do Presidente do Conselho de Administração do CHBM, Dr. Pedro Lopes; do Presidente do Conselho Diretivo do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), Dr. Luís Meira; e da Vereadora da Câmara Municipal do Barreiro, Dra. Regina Janeiro.

Seguiram-se as intervenções da Coordenadora Nacional de Transplantação do Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST), Dra. Ana França, sobre a temática do “Programa de colheita em dador de coração parado”; do Coordenador da VMER do CHBM, Dr. António Gandra, com o tema “VMER do CHBM: 1 ano a 100%” e, por fim, da Diretora do Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica do CHBM, Dra. Paula Pona, que referiu a atividade registada entre este serviço e a VMER.

A VMER do CHBM é a 44ª viatura existente no país e a

mais recente de todas. Iniciou a sua atividade às 00h00 do dia 11 de abril e está integrada no Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica do CHBM. Com uma taxa de operacionalidade da equipa de 100%, ao longo do primeiro ano de atividade registou 2.357 saídas.

A maior parte dos acionamentos, cerca de 70%, esteve relacionada com situações de doença súbita. Seguem-se as situações de paragem cardiorrespiratória; pedido de apoio diferenciado; quedas; e acidentes como principais motivos de intervenção da VMER. De registar ainda os 3 partos realizados pela equipa da VMER neste primeiro ano de atividade.



APROVISIONAMENTO CERTIFICADO DESDE 2009



O Serviço de Aprovisionamento do CHBM encontra-se certificado desde 2009 através da norma ISO 9001:2008, pelo sistema de "gestão e controlo de stocks e aquisição de bens e serviços", tendo recentemente renovado a sua certificação

Em 2007 o Serviço de Aprovisionamento concluiu a 3.ª fase de um Projeto Integrado de Logística Hospitalar, com a beneficiação do seu armazém e com a reformulação do processo logístico, através do sistema *e-kanban*, e em 2009 foi certificado pela primeira vez.

Este sistema veio permitir a eficiência na gestão de *stocks* e consumos. Todos os produtos consumidos passaram a ser registados *online*, através de um terminal móvel, e consequentemente a informação é devolvida ao armazém e o sistema produz os alertas da quantidade de material a repor aos serviços, com base nos níveis acordados, ou o ajustamento em função das necessidades do serviço e/ou dos objetivos do CHBM.

Os produtos são posteriormente reposicionados por colaboradores do Serviço de Aprovisionamento em armários dos serviços requisitantes, libertando o tempo dos enfermeiros para outras tarefas.



Este modelo de reposição está implementado em 69 serviços clínicos/armazéns periféricos do CHBM e permite reduzir os *stocks* existentes nos serviços e no Armazém Geral. Permite, ainda, rentabilizar os recursos humanos e materiais, evitando desperdícios, e garante a existência de um inventário permanente dos materiais existentes.

O Serviço de Aprovisionamento do CHBM **foi o primeiro serviço do Serviço Nacional de Saúde (SNS) a obter esta certificação** e o segundo a implementar o modelo logístico *e-kanban*. Foi, ainda, o primeiro a implementar o programa de custeio ao doente no Bloco Operatório (referenciado pelo Tribunal de Contas como boa prática) e respetivo modelo logístico de bens consignados.



Sob a direção da Dra. Vanessa Ramos Paulino, o Serviço de Aprovisionamento, entende que, “estes projetos e reconhecimento são muito motivadores para as equipas, para a gestão intermédia e para os Conselhos de Administração. Continuamos a investir numa gestão estratégica, abordando este Serviço numa perspetiva multidisciplinar - logística, técnica, económica e jurídica - tendo em conta os princípios da eficiência e eficácia na realização da despesa e da proporcionalidade. Continuaremos a manter esta nossa visão, com particular enfoque no cliente, numa perspetiva de manter os resultados de satisfação obtidos nos últimos anos, mantendo uma atitude de responsabilização e envolvimento.”

Durante o ano 2017 prevê-se a atualização dos sistemas de informação utilizados no modelo logístico e ainda a atualização do Sistema de Gestão da Qualidade para o referencial ISO:2015.



Dra. Vanessa Paulino
Diretora do
Serviço de Aprovisionamento

Quando iniciou funções no Hospital o Serviço de Aprovisionamento não era certificado. Como surgiu esta ideia?

No ano 2005 o Serviço de Aprovisionamento deste Centro Hospitalar, à data Hospital do Barreiro, não possuía qualquer modelo de gestão de *stocks*. Foi, por isso, muito fácil identificar a necessidade de investir num modelo logístico, no que respeita à gestão de *stocks* e na otimização do processo de gestão de compras, que culminasse com a certificação do Serviço.

Nesse sentido foi apresentado um projeto de Logística Hospitalar ao Conselho de Administração, que pressupunha a remodelação do espaço físico do armazém, a criação de armazéns avançados nos serviços com reposição assente num modelo que garantisse a otimização dos processos e dos recursos, de forma a garantir o sucesso na obtenção da certificação, uma vez que não existia nenhuma organização similar certificada pelo referencial ISO9001.

Quais foram as grandes mudanças registadas?

A beneficiação do espaço físico do armazém central e a implementação de uma solução tecnológica e inovadora para assegurar o cumprimento dos objetivos de um serviço desta natureza, de apoio logístico:

- Organizar os armazéns e gerir os *stocks* de forma mais eficiente, com uma lógica de armazéns avançados e com uma calendarização de reposições otimizada;
- Melhorar e definir claramente os níveis de coresponsabilização entre o Aprovisionamento e clientes internos;
- Reduzir os níveis de *stock* e dos recursos humanos

afetos;

- Definição clara dos objetivos do Aprovisionamento alinhados com a missão, visão, lema e valores;
- Motivação e gratificação da equipa ao ser o primeiro serviço a obter esta certificação ISO9001, bem como os dois prémios obtidos na sequência deste investimento.

E os principais obstáculos que encontrou?

Não foram encontrados obstáculos significativos, na medida em que o Conselho de Administração apoiou integralmente este projeto e a colaboração da Direção de Enfermagem foi um fator estratégico de sucesso, pois participou ativamente no processo de negociação da implementação do modelo e da criação de armazéns avançados, bem como se alinou com os novos procedimentos implementados.

O valor do investimento em tecnologia de informação e em armários foi entendido como um claro investimento na organização e nas boas práticas, tendo um *payback* obtido em pouco mais de 1 ano.

Quais são os grandes desafios para os próximos anos?

O grande desafio é manter eficaz um modelo desta natureza, quer por questões de atualização dos sistemas de informação, quer pela necessidade de evoluir para a total rastreabilidade dos Dispositivos Médicos (DM) de armazém, à semelhança do que já possuímos com os DM utilizados nos Blocos Operatórios e cujo modelo logístico está totalmente otimizado em termos de rastreabilidade e imputação dos custos ao doente.

Outro grande desafio são os recursos humanos que, em minha opinião, são o ponto forte mas também a grande ameaça; ponto forte pelo conhecimento consolidado que já possuem do sistema, mas uma ameaça porque manter o modelo a funcionar de forma eficaz pressupõe uma grande disciplina e garantia de cumprimento de todos os procedimentos, independente das circunstâncias.

JUNTOS PELA QUALIDADE



EQUIPA

Diretora: Dra. Vanessa Ramos Paulino

Responsável administrativa: D.ª Ana Maria Carvalho

- 9 Assistentes Técnicos no Setor Administrativo da Gestão de Compras;

- 3 Assistentes Técnicos e 5 Assistentes Operacionais no Setor de Gestão de Stocks, que inclui o Armazém.

MISSÃO

A missão do Serviço de Aprovisionamento é disponibilizar, de um modo permanente, os bens e serviços necessários e adequados ao regular funcionamento do CHBM, em quantidade, qualidade, no momento oportuno, ao menor custo e com a segurança desejada.

Visão: Fornecer o apropriado.

Lema: Capacidade, Motivação e Atitude.

Valores: Cultura de Orientação para o resultado, Responsabilização e Comunicação.

ATIVIDADE DESENVOLVIDA

- Planeamento das necessidades, em colaboração com os serviços utilizadores/clientes internos;
- Garantir a gestão administrativa e económica de todos os procedimentos de aquisição de bens e serviços e de obras públicas, em conformidade com as disposições legais;
- Gestão e Controlo dos stocks, designadamente o desenvolvimento das ações de gestão administrativa, económica e física dos stocks;
- Garantir a eficácia de um modelo Logístico em linha com os objetivos estratégicos do CHBM;
- Fomentar a articulação entre os seus profissionais e os profissionais dos serviços utilizadores/clientes internos, assegurando a rentabilização dos recursos;
- Negociar as condições mais vantajosas para a organização, no âmbito das consultas efetuadas e dos procedimentos de aquisição aprovados, em aplicação dos métodos e técnicas de mercado concorrencial.

PRÉMIOS

- 1º lugar – Equipas de Melhoria | Associação Portuguesa de Qualidade | 2009
- 1º lugar - “Qualidade em Saúde: Certificação” | Prémios Hospital do Futuro | 2009/2010

VISITAS

Sendo um serviço de referência a nível nacional, já recebeu a visita de vários hospitais públicos e privados, nacionais e internacionais:

- Hospitais de Setúbal, Almada, Matosinhos, Coimbra, Santarém, todo o Alentejo e Algarve, Funchal e Ponta Delgada;
- Grupo Melo Saúde e Grupo Lusíadas;
- Hospitais de Angola, Ilha de Malta e do maior grupo privado de saúde Italiano, estes dois últimos replicaram o projeto nas suas instituições;

COM A CERTIFICAÇÃO DO SERVIÇO, QUAL FOI A GRANDE MUDANÇA QUE SENTIU NO TRABALHO QUE REALIZA?



Ana Maria Carvalho
Técnica Superior
Responsável Administrativa

A certificação, após implementação do sistema e-Kanban em que a Logística assenta, trouxe um rigor e transparência nos serviços prestados aos clientes, que não se refletia no sistema anterior, sobretudo no que respeita à exigência na definição dos objetivos, pois claramente assenta num processo de resultados. Além de uma ótima ferramenta de gestão, fomenta o desempenho profissional e a melhoria contínua não só na área de aprovisionamento, mas também na reposição de dispositivos médicos necessários na área assistencial.



Constança do Rosário
Assistente Técnica
Gestão de Compras

Tendo em conta a competição em que as organizações de hoje estão inseridas, é cada vez mais importante oferecer confiança aos “consumidores”. A certificação, com a formação contínua e procedimentos adequados, aumentou a confiança no serviço prestado aos “clientes” a quem dirigimos o “nosso trabalho”. A motivação para a aplicação de conhecimentos teóricos trouxe-nos maior segurança no desenvolvimento das tarefas.



Rosa Oliveira
Assistente Técnica
Gestora de stocks

A implementação de um modelo logístico automatizado permitiu reduzir a taxa de rutura, contribuindo para a satisfação dos clientes internos. Para além disso, é feito o acompanhamento e tratamento eficaz das não conformidades/reclamações/sugestões de melhoria e há uma maior motivação e espírito de equipa.



Pedro Rebotim
Assistente Técnico
Coordenador do armazém

A reestruturação do armazém, separado por áreas técnicas; a criação de “rota” otimizada relativamente ao picking e ao processo de reposição; a utilização de PDA's como melhoria de ferramenta de trabalho; a criação de armazéns periféricos nos serviços/clientes internos, com calendarização e níveis de reposição otimizados.

CONGRESSO

Em outubro de 2016 realizou-se o I Congresso de Logística Hospitalar, uma atividade que contribuiu para o envolvimento da equipa e motivação dos seus colaboradores, permitindo fazer *benchmarking* com 51 instituições presentes.



BENCHMARKING

O Serviço tem sido impulsionador em estratégias de *benchmarking* em Aprovisionamento, conjuntamente com os restantes Hospitais da Península de Setúbal, projeto alargado por iniciativa do CHBM a outros Hospitais do SNS, contando já com 11 organizações.

PEDIATRIA, ONCOLOGIA E BLOCO OPERATÓRIO RECEBEM OS DIPLOMAS DE ACREDITAÇÃO



Os Serviços de Pediatria, Oncologia e Bloco Operatório do CHBM receberam, no dia 20 de abril, os seus diplomas de acreditação, numa cerimónia que decorreu na Aula Magna da Faculdade de Medicina de Lisboa. Os certificados foram entregues pelo Secretário de Estado da Saúde, Manuel Delgado.

Recorde-se que os serviços de Pediatria, Oncologia e Bloco Operatório foram acreditados pela Direção-geral de Saúde (DGS), em



conformidade com o Modelo de Acreditação da Agencia de Calidad Sanitaria de Andalucía (ACSA). A Pediatria e a Oncologia viram os seus serviços certificados em 2016 e o Bloco Operatório no início deste ano. O Modelo ACSA, aprovado pelo Ministério da Saúde Português, foi adotado pela DGS por ser o que melhor se adapta aos critérios definidos na Estratégia Nacional para a Qualidade em Saúde e por ser um modelo consolidado e reconhecido, concebido para um sistema público de



saúde, de organização semelhante ao português e destinatários idênticos em termos demográficos e epidemiológicos.

O BLOCO OPERATÓRIO FOI O PRIMEIRO SERVIÇO DO SNS A SER ACREDITADO PELA DGS ATRAVÉS DO MODELO ACSA. O serviço iniciou o processo de acreditação em outubro 2015, obtendo o reconhecimento e certificação no passado mês de janeiro.

CHBM APOSTA NA MODERNIZAÇÃO ATRAVÉS DA CANDIDATURA AO PROGRAMA



O CHBM apresentou uma candidatura ao Programa Operacional Lisboa2020, que prevê a aquisição de equipamentos de tecnologia avançada, que permitam a modernização tecnológica de diagnóstico e terapêutica, garantido desta forma inovação e cuidados de saúde de qualidade.

Com o lema “**Inovar para melhor cuidar**”, esta candidatura prevê

adquirir novos equipamentos e substituir outros já existentes no CHBM, com o objetivo de melhorar a qualidade dos cuidados prestados aos utentes, bem como as condições de trabalho dos profissionais de saúde desta Instituição. Pretende assim promover a atualização tecnológica de diagnóstico e terapêutica altamente especializada nas áreas da Cardiologia, Oftalmologia e

Oncologia, através da aquisição de equipamentos para os serviços de Radioterapia, Gastroenterologia, Imagiologia, Pneumologia, Urologia, Unidade de Cuidados Intensivos, Anestesiologia e a Anatomia Patológica.

Em termos financeiros a presente candidatura representa um montante total de investimento de 4,6 milhões de euros.

I EVENTO DE INDOOR CYCLING DE APOIO À DOENÇA ONCOLÓGICA

A Associação “Amar a vida” em parceria com o CHBM realizou o “I Evento de Indoor Cycling de Apoio à Doença Oncológica” no dia 8 de abril, Dia Mundial da Luta Contra o Cancro, nas instalações do Hospital de Nossa Senhora do Rosário – Barreiro. Esta iniciativa teve o apoio da Câmara Municipal do Barreiro, entre outros parceiros.

Ao longo de 5 horas mais de 150 participantes pedalarão em bicicletas estáticas, naquela que foi uma iniciativa inédita na Península de Setúbal. Com o mote “Pedalar para juntos sensibilizar”, o grande objetivo deste evento foi

desmitificar a doença oncológica, passando mensagens de esperança a todos os presentes.

Nesse sentido, esteve patente no espaço do evento uma exposição organizada pela Unidade de Oncologia do CHBM, na qual se podiam ler vários testemunhos de doentes que estão a ser acompanhados nesta Instituição. Foi ainda entregue a todos os participantes um folheto sobre a atividade desenvolvida nesta área e com conselhos uteis à população.





CARTÃO DE CIDADÃO

Desde o dia 1 de março é possível realizar o cartão do cidadão dos recém-nascidos no CHBM. Os pais podem fazer o registo dos seus bebés todos os dias úteis, entre as 13h00 e as 17h00, no Piso 5, junto ao Serviço de Obstetria, no mesmo espaço onde é feito o registo de nascimento das crianças.



VII ENCONTRO “A ESCOLA E A DIABETES MELLITUS TIPO 1”

A equipa da Diabetes Pediátrica do CHBM realizou, no dia 27 de fevereiro, o VII Encontro “A Escola e a Diabetes Mellitus Tipo 1” que contou com a presença de 70 participantes, entre profissionais da comunidade escolar e profissionais de saúde do CHBM e do ACES Arco Ribeirinho. Neste encontro foram abordados diversos temas, tais como: o Plano de Saúde Individual; o exercício físico e os ajustes terapêuticos necessários à prática do desporto; a alimentação; as novas tecnologias, entre outros.



PEDIATRIA ASSINALA O DIA MUNDIAL DA SAÚDE ORAL

Por ocasião do Dia Mundial da Saúde Oral, que se comemora a 20 de março, o Serviço de Pediatria realizou uma iniciativa dedicada às crianças e jovens internados. A manhã começou com uma sessão de educação para a saúde, com o tema “Promoção da Higiene Oral”. Seguiu-se um pequeno teatro com fantoches, um rastreio e ensinamentos individuais de saúde oral realizados por duas higienistas orais do ACES Arco Ribeirinho.



CAÇA AOS OVOS NO CHBM

No âmbito do projeto “Brincando & Aprendendo”, e por ocasião das comemorações da Páscoa, o CHBM organizou uma caça aos ovos no recinto exterior do Hospital de Nossa Senhora do Rosário – Barreiro, para os filhos dos funcionários. Um grupo de 25 crianças, com idades entre os 5 e os 10 anos, tiveram como missão encontrar ovos de esferovite, que se encontravam escondidos junto às árvores e arbustos. Para os encontrarem, cada grupo teve de decifrar cinco enigmas e realizar cinco tarefas divertidas. No final, cada participante pintou o ovo que encontrou.

SERRALHEIROS CIVIS

Quando pensamos num Hospital os primeiros profissionais que identificamos são os médicos, enfermeiros, técnicos, assistentes técnicos e operacionais, ou seja, aqueles que mais visivelmente realizam o seu trabalho.

Mas para que as instituições de saúde possam funcionar em pleno há inúmeros profissionais do “outro lado” que todos os dias, com a sua experiência e conhecimento, efetuam um trabalho que, apesar de não ser tão visível, é essencial para o bom funcionamento de um Hospital.

É por isso que nesta edição damos início a uma nova rubrica, através da qual pretendemos dar a conhecer o trabalho desenvolvido pelos profissionais que desempenham o seu trabalho em áreas menos conhecidas, mas tão fundamentais.

No Serviço de Instalações e Equipamentos existe uma oficina onde diariamente 3 serralheiros civis desenvolvem o seu trabalho. À conversa com o Sr. Rui Correia, o Sr. Carlos Narciso e o Sr. José Amaro ficamos a conhecer o trabalho que realizam no seu dia-a-dia.

Colocar fechaduras, puxadores e canhões para portas; colocar molas nas portas e dobradiças nas janelas; montar/reparar barras de emergência em portas são

algumas das atividades diárias. A estas acrescem ainda outras, como elaborar e reparar armários e estruturas metálicas; soldar todo o tipo de eletro; e realizar trabalhos com todos os materiais metálicos, ferro, inox, alumínio e ferro fundido.



Carlos Narciso, José Amaro e Rui Correia

Mas estes profissionais, com a sua arte e engenho, estão disponíveis para os desafios que os serviços lhes colocam e têm realizado trabalhos extraordinários.

Recorrendo à sua imaginação, e reciclando materiais que já não estão a ser utilizados, têm desenvolvido vários equipamentos que vão ao encontro das necessidades dos serviços. Aqui lhe damos a conhecer alguns:



Paralelas

(base realizada pelo carpinteiro Sr. José Moita)



Suporte para equipamentos de proteção individual



Suporte rodado para colocação de papel para esterilização



Suporte para balas de oxigênio

CHBM ASSINA PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO COM...

... o Centro Hospitalar de Lisboa Norte

Com o objetivo de aprofundar a articulação entre unidades hospitalares no âmbito do Serviço Nacional de Saúde, procurando sinergias que otimizem a utilização eficiente dos recursos e potenciem ganhos em saúde, o CHBM assinou, no dia 10 de abril, um protocolo de cooperação com o Centro Hospitalar de Lisboa Norte (CHLN).

Este protocolo visa o estabelecimento de ações de cooperação no domínio da saúde, nomeadamente nas áreas da cooperação técnica; documentação e informação; formação e especialização; investigação; e prestação de

serviços de saúde. A operacionalização de projetos em cada uma das referidas áreas será objeto de acordos específicos.

Neste âmbito, e com o objetivo de disponibilizar aos utentes do CHBM uma resposta assistencial mais abrangente na área da Gastrenterologia, especificamente, o acesso a exames de elastografia hepática (Fibroscan), foi também assinado um acordo específico que permite aos médicos de Gastrenterologia do CHBM realizar estes exames nas instalações do CHLN, aos utentes do CHBM.



.... e o Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental

O Protocolo de Cooperação com o Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental (CHLO) foi assinado no dia 3 de abril e visa igualmente o estabelecimento de ações de cooperação no domínio da saúde, nomeadamente nas áreas da cooperação técnica; documentação e informação; formação e especialização; investigação; e prestação de serviços de saúde.

A operacionalização de projetos em cada uma das áreas será objeto de acordos específicos. Assim, no mesmo dia, foi assinado também um acordo específico na área da Urologia, que visa assegurar a resposta na realização de tratamentos de litotricia aos utentes do CHBM nas instalações do CHLO.